

# **A ESFINGE DA EXCLUSÃO: O MOVIMENTO DE INCLUSÃO MATERIALIZADO NA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM - PA**

**Carlos José de Melo Moreira**  
Universidade Federal do Oeste do Pará  
cjmoreira@ufopa.br

**Verônica Lima Carneiro**  
Universidade Federal do Pará  
vercar1407@gmail.com

**Resumo:** Essa pesquisa investiga os desafios e os processos de organização do movimento de inclusão da população e cultura surda, à luz da atual política de inclusão, no processo de fundação da Associação dos Surdos de Santarém, Pará, que se deu em novembro de 2010. A metodologia utilizada foi de abordagem quantitativa e qualitativa, delimitada sobre os olhares de 12 sujeitos, surdos e ouvintes. Constatou-se, dentre outros: o baixo grau de escolarização seguido de analfabetismo dos surdos; o baixo nível de consciência política de luta por direitos dentro do movimento de inclusão. Fatores que dificultam a inclusão do surdo neste município em diferentes níveis e sentidos.

**Palavras-chave:** política educacional; educação especial; inclusão de surdos.

Discutir o movimento de inclusão educacional a partir das atuais políticas da educação especial é dar-se conta da contradição existente neste mundo globalizado, numa perspectiva neoliberal, perversa, que coloca a liberdade individual acima dos interesses da humanidade (MÉSZÁROS, 2009). A inclusão, contextualizada numa globalização economicista, tem várias implicações de mudanças estruturais neste sistema capitalista, um alto preço e sérias consequências à construção de uma nova cultura (LOPES, 2007).

Nesse atual sistema, o cidadão é considerado um mero consumidor. As pessoas e suas diferenças culturais, os grupos minoritários que não se adaptam a este perfil mercantilista, a pessoa especial ou com deficiência, que na sua maioria não é produtora nem independente, passam a ser desinteressante para este sistema capitalista e tornam-se um peso para o mesmo. Desde meados do século passado (1948), com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, há um grande movimento político internacional e nacional de luta pela defesa dos direitos as diferenças com base legal (CURY, 1999).

Segundo dados da Organização das Nações Unidas - ONU, atualmente há em torno de 500 milhões de pessoas no mundo com algum tipo de deficiência e 80% encontram-se nos países em vias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Dados do censo (IBGE, 2000) apontam que 14,5% da população, ou seja, 24, 5 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência. No município de Santarém-PA, estima-se que há em torno de 25 mil pessoas com alguma deficiência.

Com o foco desta pesquisa na esfinge da exclusão que se apresenta de diferentes formas, épocas e contextos diferenciados, destacam-se aqui, a exclusão relacionada às pessoas com necessidades educacionais especiais, mais especificamente as pessoas surdas organizadas em associação.

Estas pessoas surdas enfrentam barreiras em sua vida familiar, social e profissional em virtude, fundamentalmente, da negação de seus direitos conquistados legalmente enquanto cidadãos deste país, não apenas por suas dificuldades de comunicação com o uso da língua majoritária, focando a causa da exclusão apenas no domínio da língua portuguesa, como muitos ainda hoje defendem.

Constata-se que este fato da exclusão do surdo se repete diariamente em grande parte das famílias e na sociedade como um todo, muitas vezes, por falta de ética ou por total desconhecimento dos movimentos de luta pela inclusão de pessoas com necessidades especiais, movimentos estes que já completaram séculos de história no ocidente e, também, pelo desrespeito ao “outro”, ao “diferente”; bem como pelo desconhecimento da legislação, que ampara com direitos todas estas pessoas com necessidades especiais.

Assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar os desafios e os processos de organização do movimento de inclusão da população e cultura surda, à luz da atual política de inclusão educacional, no processo de fundação da Associação dos Surdos de Santarém, Pará, que se deu no mês de novembro de 2010. A metodologia utilizada foi de abordagem quantitativa e qualitativa, delineada sobre os olhares de 12 sujeitos, surdos e ouvintes. Constatou-se, dentre outros: o baixo grau de escolarização seguido de analfabetismo dos surdos; o alto índice de desemprego e subemprego entre os surdos; o baixo nível de consciência política de luta por direitos dentro do movimento de inclusão. Fatores que dificultam a inclusão do surdo neste município em diferentes níveis e sentidos.

## REFERÊNCIAS

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à diferença**: um reconhecimento legal. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 1999.

LOPES, Maura C.; DAL'LGNA, Maria C. (Org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2009.

Site consultado: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)> Acesso em janeiro/2011.